



1. Considera a função g , real de variável real, definida por:

$$g(x) = x^3 - x$$

Sabe-se que os pontos A e B pertencem ao gráfico de g e têm abcissas -2 e 1 , respetivamente.

- 1.1 Determina a equação reduzida da reta AB .

Seja m o declive da reta AB .

$$\text{Então, } m = \frac{g(1) - g(-2)}{1 - (-2)} = \frac{0 + 6}{3} = 2.$$

Logo, a equação da reta AB é do tipo $y = 2x + b$.

Substituindo as coordenadas de B , por exemplo, obtém-se:

$$0 = 2 + b \Leftrightarrow b = -2$$

Portanto, a equação reduzida de AB é $y = 2x - 2$.

- 1.2 A reta AB interseca o gráfico de g em mais algum ponto? Justifica.

$$x^3 - x = 2x - 2 \Leftrightarrow x^3 - 3x + 2 = 0$$

Aplicando a regra de Ruffini:

	1	0	-3	2
1		1	1	-2
	1	1	-2	0
-2		-2	2	
	1	-1		0

$$x^3 - 3x + 2 = 0 \Leftrightarrow (x - 1)(x + 2)(x - 1) = 0 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow x = 1 \vee x = -2 \vee x = 1$$

Portanto, a reta AB só interseca o gráfico de g nos pontos A e B .

2. Seja a um número real e considera f a função real de variável real, definida por:

$$f(x) = x^2 + ax - 1$$

Determina a de modo que a taxa média de variação de f no interval $[0, 2]$ seja 1.

$$\begin{aligned} \text{t.m.v.}_{[0,2]} = 1 &\Leftrightarrow \frac{f(2) - f(0)}{2 - 0} = 1 \Leftrightarrow \frac{2^2 + 2a - 1 + 1}{2} = 1 \Leftrightarrow \\ &\Leftrightarrow 2 + a = 1 \Leftrightarrow a = -1 \end{aligned}$$

3. Seja k um número real e considera f a função real de variável real, definida por:

$$f(x) = 2 - kx^2$$

Determina k de modo que a derivada de f em $x = -1$ seja 4.

$$\begin{aligned} f'(-1) = 4 &\Leftrightarrow \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(-1+h) - f(-1)}{h} = 4 \Leftrightarrow \\ &\Leftrightarrow \lim_{h \rightarrow 0} \frac{2 - k(-1+h)^2 - (2 - k)}{h} = 4 \Leftrightarrow \\ &\Leftrightarrow \lim_{h \rightarrow 0} \frac{2 - k + 2kh - kh^2 - 2 + k}{h} = 4 \Leftrightarrow \\ &\Leftrightarrow \lim_{h \rightarrow 0} (2k - kh) = 4 \Leftrightarrow 2k = 4 \Leftrightarrow k = 2 \end{aligned}$$

4. Determina a equação reduzida da reta tangente ao gráfico de f no ponto de abcissa -1 , sendo a função real de variável real definida por:

a) $f(x) = 3x + 2$

b) $f(x) = -x^2 + 2x$

a) $f'(-1) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(-1+h) - f(-1)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{3(-1+h) + 2 + 1}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{3h}{h} = 3$

Logo, a equação da reta é do tipo $y = 3x + b$.

Tem-se que $f(-1) = -1$. Substituindo, vem $-1 = -3 + b \Leftrightarrow b = 2$.

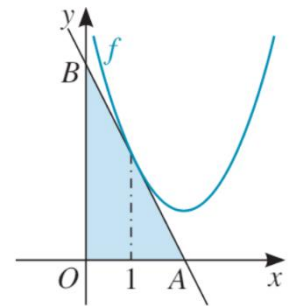
Portanto, a equação reduzida da reta é $y = 3x + 2$.

b) $f'(-1) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(-1+h) - f(-1)}{h} =$
 $= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{-(-1+h)^2 + 2(-1+h) + 1 + 2}{h} =$
 $= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{-1 + 2h - h^2 - 2 + 2h + 1 + 2}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{-h^2 + 4h}{h} =$
 $= \lim_{h \rightarrow 0} (-h + 4) = 4$

Logo, a equação da reta é do tipo $y = 4x + b$.

Tem-se que $f(-1) = -3$. Logo, a equação reduzida da reta é $y = 4x + 1$.

5. Na figura estão representados, em referencial o.n. xOy , parte do gráfico da função f , definida por $f(x) = x^2 - 4x + 5$; a reta r , tangente ao gráfico de f no ponto de abscissa 1; e o triângulo $[OBA]$, sendo A e B os pontos de interseção de r com os eixos Ox e Oy , respetivamente.



Calcula a área do triângulo $[OBA]$.

$$\begin{aligned} f'(1) &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(1+h) - f(1)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{(1+h)^2 - 4(1+h) + 5 - 2}{h} = \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{1 + 2h + h^2 - 4 - 4h + 5 - 2}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{-2h + h^2}{h} = \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} (-2 + h) = -2 \end{aligned}$$

Logo, a equação da reta é do tipo $y = -2x + b$.

Tem-se que $f(1) = 2$. Substituindo, vem: $2 = -2 + b \Leftrightarrow b = 4$.

Portanto, a equação reduzida da reta é $y = -2x + 4$.

Assim, tem-se $B(0, 4)$ e $A(2, 0)$.

$$\text{Então, } A_{[OBA]} = \frac{\overline{OA} \times \overline{OB}}{2} = \frac{2 \times 4}{2} = 4 \text{ u. a.}$$

6. Utilizando a definição de derivada num ponto, determina a expressão da função derivada das funções seguintes, indicando o respetivo domínio.

a) $f(x) = 3x + 2$

b) $f(x) = 2 - x^2$

c) $f(x) = \sqrt{x - 3}$

d) $f(x) = \frac{2x}{x-1}$

$$\begin{aligned} \text{a) } f'(x_0) &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x_0+h) - f(x_0)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{3(x_0+h) + 2 - 3x_0 - 2}{h} = \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{3x_0 + 3h - 3x_0}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{3h}{h} = 3 \end{aligned}$$

Logo, $f'(x) = 3$ e $D_{f'} = \mathbb{R}$.

$$\begin{aligned} \text{b) } f'(x_0) &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x_0+h) - f(x_0)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{2 - (x_0+h)^2 - 2 + x_0^2}{h} = \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{2 - x_0^2 - 2x_0h - h^2 - 2 + x_0^2}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{-2x_0h - h^2}{h} = \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} (-2x_0 - h) = -2x_0 \end{aligned}$$

Logo, $f'(x) = -2x$ e $D_{f'} = \mathbb{R}$.



$$\begin{aligned} \text{c) } f'(x_0) &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x_0 + h) - f(x_0)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\sqrt{(x_0 + h) - 3} - \sqrt{x_0 - 3}}{h} = \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{(\sqrt{(x_0 + h) - 3} - \sqrt{x_0 - 3})(\sqrt{(x_0 + h) - 3} + \sqrt{x_0 - 3})}{h(\sqrt{(x_0 + h) - 3} + \sqrt{x_0 - 3})} = \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{x_0 + h - 3 - x_0 + 3}{h(\sqrt{(x_0 + h) - 3} + \sqrt{x_0 - 3})} = \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{1}{\sqrt{(x_0 + h) - 3} + \sqrt{x_0 - 3}} = \frac{1}{\sqrt{x_0 - 3} + \sqrt{x_0 - 3}} = \\ &= \frac{1}{2\sqrt{x_0 - 3}}, \text{ com } x_0 \neq 3 \end{aligned}$$

Logo, $f'(x) = \frac{1}{2\sqrt{x-3}}$ e $D_{f'} =]3, +\infty[$.

$$\begin{aligned} \text{d) } f'(x_0) &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x_0 + h) - f(x_0)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\frac{2(x_0 + h)}{x_0 + h - 1} - \frac{2x_0}{x_0 - 1}}{h} = \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{(2x_0 + 2h)(x_0 - 1) - 2x_0(x_0 + h - 1)}{h(x_0 + h - 1)(x_0 - 1)} = \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{2x_0^2 - 2x_0 + 2hx_0 - 2h - 2x_0^2 - 2hx_0 + 2x_0}{h(x_0 + h - 1)(x_0 - 1)} = \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{-2}{(x_0 + h - 1)(x_0 - 1)} = \frac{-2}{(x_0 - 1)^2}, \text{ com } x_0 \neq 1 \end{aligned}$$

Logo, $f'(x) = \frac{-2}{(x-1)^2}$ e $D_{f'} = \mathbb{R} \setminus \{1\}$.

7. Considera a função f , de domínio \mathbb{R} , definida por:

$$f(x) = x^2 - 2x$$

7.1 Mostra que:

$$f'(x) = 2x - 2, \forall x \in \mathbb{R}$$

$$\begin{aligned} f'(x_0) &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x_0 + h) - f(x_0)}{h} = \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{(x_0 + h)^2 - 2(x_0 + h) - x_0^2 + 2x_0}{h} = \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{x_0^2 + 2x_0h + h^2 - 2x_0 - 2h - x_0^2 + 2x_0}{h} = \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{2x_0h + h^2 - 2h}{h} = \lim_{h \rightarrow 0} (2x_0 + h - 2) = 2x_0 - 2 \\ \text{Logo, } f'(x) &= 2x - 2 \text{ e } D_f = \mathbb{R}. \end{aligned}$$

7.2 Calcula $f'(0)$ e conclui que f não é decrescente em \mathbb{R} .

$$f'(0) = -2 < 0; \text{ portanto, não é crescente em } \mathbb{R}.$$

8. Seja f a função real de variável real, definida por:

$$f(x) = \begin{cases} x^2 & \text{se } x \geq 0 \\ x + 1 & \text{se } x < 0 \end{cases}$$

Justifica que f não é contínua em 0. O que concluis acerca da diferenciabilidade em 0?

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} x^2 = 0 \text{ e } \lim_{x \rightarrow 0^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^-} (x + 1) = 1$$

Como $\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) \neq \lim_{x \rightarrow 0^-} f(x)$, não existe $\lim_{x \rightarrow 0} f(x)$ e, sendo assim, f não é contínua em $x = 0$.

Pode-se, então, concluir que f também não é diferenciável em $x = 0$, por implicação contrarrecíproca.

9. Sejam a e b reais e considera a função f definida por:

$$f(x) = \begin{cases} x^2 + 4ax & \text{se } x \geq 1 \\ \frac{b}{x} & \text{se } x < 1 \end{cases}$$

Determina os valores de a e de b de forma que f seja diferenciável em 1.

$$\lim_{x \rightarrow 1^-} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^-} (x^2 + 4ax) = 1 + 4a = f(1)$$

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 1^+} \frac{b}{x} = b$$

Como f é diferenciável em $x = 1$, tem-se que f é contínua em $x = 1$ e, sendo assim, $b = 1 + 4a$.

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{f(1+h) - f(1)}{h} &= \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{(1+h)^2 + 4a(1+h) - 1 - 4a}{h} = \\ &= \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{h^2 + 2h + 4ah}{h} = \lim_{x \rightarrow 0^-} (h + 2 + 4a) = 2 + 4a \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{f(1+h) - f(1)}{h} &= \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{\frac{b}{1+h} - 1 - 4a}{h} = \\ &= \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{b - 1 - h - 4a - 4ah}{h(1+h)} = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{1 + 4a - 1 - h - 4a - 4ah}{h(1+h)} = \\ &= \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{-h(1+4a)}{h(1+h)} = -1 - 4a \end{aligned}$$

Então:

$$\begin{cases} 2 + 4a = -1 - 4a \\ 1 + 4a = b \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} a = -\frac{3}{8} \\ b = -\frac{1}{2} \end{cases}$$

Logo, os valores de a e de b são, respetivamente, $-\frac{3}{8}$ e $-\frac{1}{2}$.

10. Seja g a função real de variável real, definida por:

$$g(x) = x + \frac{1}{x}$$

10.1 Caracteriza a função g'

$$g'(x) \underset{\text{Tarefa 2}}{=} (x)' + \left(\frac{1}{x}\right)' = 1 - \frac{1}{x^2}; D_{g'} = \mathbb{R} \setminus \{0\}$$

10.2 Determina $g'(2)$ e escreve a equação reduzida da reta tangente ao gráfico de g em $x = 2$.

$$g'(2) = 1 - \frac{1}{2^2} = \frac{3}{4}$$

Equação reduzida da reta tangente ao gráfico de g em $x = 2$:

$$y = g'(2)(x - 2) + g(2) \Leftrightarrow y = \frac{3}{4}(x - 2) + \frac{5}{2} \Leftrightarrow y = \frac{3}{4}x + 1$$

10.3 Resolve, em \mathbb{R} , $g'(x) \leq 0$.

$$g'(x) \leq 0 \Leftrightarrow 1 - \frac{1}{x^2} \leq 0 \Leftrightarrow \frac{x^2 - 1}{x^2} \leq 0 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow x^2 - 1 = 0 \Leftrightarrow x = -1 \vee x = 1$$

$$x^2 = 0 \Leftrightarrow x = 0$$

x	$-\infty$	-1		0		1	$+\infty$
$x^2 - 1$	$+$	0	$-$	$-$	$-$	0	$+$
x^2	$+$	$+$	$+$	0	$+$	$+$	$+$
$\frac{x^2 - 1}{x^2}$	$+$	0	$-$	n.d.	$-$	0	$+$

$$\text{C.S.} = [-1, 1] \setminus \{0\}$$

11. Considera a função g real de variável real, definida por:

$$g(x) = \frac{3x - 1}{x - 1}$$

Determina as coordenadas de um ponto no 1º quadrante em que a reta tangente ao gráfico de g , que passa por esse ponto seja:

a) paralela à bissetriz dos quadrantes pares.

$$g'(x) = \frac{(3x - 1)'(x - 1) - (3x - 1)(x - 1)'}{(x - 1)^2} = -\frac{2}{(x - 1)^2}$$

Se é paralela à bissetriz dos quadrantes pares, então, tem declive -1 .

Tem-se que:

$$-\frac{2}{(x-1)^2} = -1 \Leftrightarrow (x-1)^2 = 2 \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow x-1 = \pm\sqrt{2} \Leftrightarrow x = 1 - \sqrt{2} \vee x = 1 + \sqrt{2}$$

Como o ponto pertence ao 1.º quadrante, a sua abcissa é positiva; então, as suas coordenadas são $(1 + \sqrt{2}, g(1 + \sqrt{2}))$, isto é, $(1 + \sqrt{2}, \sqrt{2} + 3)$.

b) perpendicular à reta de equação $y = 2x + 1$.

Se é perpendicular à reta de equação $y = 2x + 1$, então, tem declive $-\frac{1}{2}$.

Tem-se que:

$$-\frac{2}{(x-1)^2} = -\frac{1}{2} \Leftrightarrow (x-1)^2 = 4 \Leftrightarrow x-1 = \pm\sqrt{4} \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow x = -1 \vee x = 3$$

Como o ponto pertence ao 1.º quadrante, então, $x = 3$. Substituindo em g , obtém-se:

$$g(3) = \frac{3 \times 3 - 1}{3 - 1} = 4$$

As coordenadas do ponto são $(3, 4)$.

12. Considera as funções f e g reais de variável real, definidas por:

$$f(x) = 3x^5 - x^3 - 2 \text{ e } g(x) = \frac{x^4}{x^3 + 1}$$

12.1 Caracteriza a função derivada das funções f e g .

$$f'(x) = (3x^5 - x^3 - 2)' = 15x^4 - 3x^2; D_{f'} = \mathbb{R} \\ g'(x) = \left(\frac{x^4}{x^3 + 1}\right)' = \frac{(x^4)'(x^3 + 1) - x^4(x^3 + 1)'}{(x^3 + 1)^2} = \\ = \frac{4x^3(x^3 + 1) - x^4(3x^2)}{(x^3 + 1)^2} = \frac{x^6 + 4x^3}{(x^3 + 1)^2}; D_{g'} = \mathbb{R} \setminus \{-1\}$$

12.2 Determina os zeros de f' e de g' .

$$f'(x) = 0 \Leftrightarrow 15x^4 - 15x^2 = 0 \Leftrightarrow 15x^2(x^2 - 1) = 0 \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow 15x^2 = 0 \vee x^2 - 1 = 0 \Leftrightarrow x = 0 \vee x = -1 \vee x = 1$$

Os zeros de f' são -1 , 0 e 1 .

$$g'(x) = 0 \Leftrightarrow \frac{x^6 + 4x^3}{(x^3 + 1)^2} = 0 \Leftrightarrow x^6 + 4x^3 = 0 \wedge (x^3 + 1)^2 \neq 0 \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow x^3(x^3 + 4) = 0 \wedge x^3 + 1 \neq 0 \Leftrightarrow (x = 0 \vee x = -\sqrt[3]{4}) \wedge x \neq -1$$

Os zeros de g' são 0 e $-\sqrt[3]{4}$.

13. Considera a função f , real de variável real, definida por:

$$f(x) = 2\sqrt[3]{x} - x^{\frac{1}{6}} + 1$$

13.1 Caracteriza f' .

$$f'(x) = \left(2\sqrt[3]{x} - x^{\frac{1}{6}} + 1\right)' = 2 \times \frac{1}{3\sqrt[3]{x^2}} - \frac{1}{6}x^{-\frac{5}{6}} = \\ = \frac{2}{3\sqrt[3]{x^2}} - \frac{1}{6\sqrt[6]{x^5}} = \frac{4}{6x^{\frac{2}{3}}} \times \frac{x^{\frac{1}{6}}}{x^{\frac{1}{6}}} - \frac{1}{6x^{\frac{5}{6}}} = \frac{4x^{\frac{1}{6}} - 1}{6x^{\frac{5}{6}}}$$

$D_f = \mathbb{R}^+$

13.2 Determina a abcissa do ponto do gráfico de f , em que a reta tangente é paralela ao eixo das abcissas.

Se a reta tangente é paralela ao eixo das abcissas, então, o seu declive é 0 .

Para $x > 0$, tem-se:

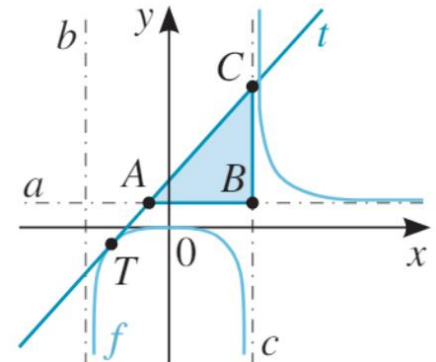
$$f'(x) = 0 \Leftrightarrow \frac{4x^{\frac{1}{6}} - 1}{6x^{\frac{5}{6}}} = 0 \Leftrightarrow 4x^{\frac{1}{6}} - 1 = 0 \Leftrightarrow x^{\frac{1}{6}} = \frac{1}{4} \Leftrightarrow x = \left(\frac{1}{4}\right)^6$$

14. Na figura estão representados:

- parte do gráfico da função de domínio $]-3, +\infty[\setminus\{3\}$, tal que:

$$f(x) = \frac{2x^2 - 1}{x^2 - 9}$$

- a reta t , tangente ao gráfico de f no ponto T de abcissa $x = -2$;
- as retas a , b e c , assíntotas do gráfico de f ;
- os pontos A e C , pontos de interseção de t com as retas a e c , respetivamente;
- o ponto B , ponto de interseção das retas a e c .



Determina a área do triângulo $[ABC]$.

Tem-se $f'(x) = \left(\frac{2x^2 - 1}{x^2 - 9} \right)' = -\frac{34x}{(x^2 - 9)^2}$.

Uma equação reduzida da reta tangente ao gráfico de f em $x = -2$:

$$y = f'(-2)(x + 2) + f(2) \Leftrightarrow y = \left(-\frac{34(-2)}{((-2)^2 - 9)^2} \right)(x + 2) + \frac{2(-2)^2 - 1}{(-2)^2 - 9} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow y = \frac{68}{25}(x + 2) - \frac{7}{5} \Leftrightarrow y = \frac{68}{25}x + \frac{101}{25}$$

Assíntotas do gráfico de f :

$$D_f =]-3, +\infty[$$

As retas de equação $x = -3$ e $x = 3$ são assíntotas verticais ao gráfico da função f .

Calcule-se o limite em $+\infty$:

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{2x^2 - 1}{x^2 - 9} = 2$$

Logo, a reta de equação $y = 2$ é assíntota horizontal ao gráfico da função f .

Coordenadas de A :

$$\begin{cases} y = \frac{68}{25}x + \frac{101}{25} \\ y = 2 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} \frac{68}{25}x + \frac{101}{25} = 2 \\ y = 2 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x = -\frac{3}{4} \\ y = 2 \end{cases}$$

Então, $A\left(-\frac{3}{4}, 2\right)$.

O ponto B é a interseção das assíntotas a e c ; logo, $B(3, 2)$.

Coordenadas de C :

$$\begin{cases} y = \frac{68}{25}x + \frac{101}{25} \\ x = 3 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} y = \frac{68}{25} \times 3 + \frac{101}{25} \\ x = 3 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} y = \frac{61}{5} \\ x = 3 \end{cases}$$

Então, $C\left(3, \frac{61}{5}\right)$.

A área do triângulo retângulo $[ABC]$ é:

$$\begin{aligned} A_{[ABC]} &= \frac{\overline{AB} \times \overline{BC}}{2} = \frac{\left(3 - \left(-\frac{3}{4}\right)\right) \times \left(\frac{61}{5} - 2\right)}{2} = \\ &= \frac{\frac{15}{4} \times \frac{51}{5}}{2} = \frac{765}{40} = \frac{153}{8} \text{ u. a.} \end{aligned}$$